



SERPAJ/ARGENTINA  
PIEDRAS, 730  
1070 BUENOS AIRES  
ARGENTINA

## Adolfo Perez Esquivel, prêmio Nobel da Paz, visita o Brasil



*Adolfo Esquivel, ao cento, em visita ao Acampamento Nacional dos Sem-terra em Brasília, acompanhado por Salvino Medeiros, do Movimento Nacional de Direitos Humanos e Norberto Clemim do Serpaj-Brasil.*

*páginas 7 e 8*



## Editorial

## Seminário

**"Proteção às Testemunhas"**

A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e o Fórum Nacional contra a Violência no Campo, do qual o SERPAJ faz parte, realizaram, nos dias 24 e 25 de setembro, no Auditório Nereu Ramos da Câmara, um debate inédito e importante sobre Proteção às Testemunhas. Durante os dois dias do evento, por meio dos relatos dos expositores e dos debates, foi possível conhecer a terrível realidade em que vivem centenas de pessoas que são testemunhas e vítimas de crimes de violação de direitos humanos.

Praticamente todas as testemunhas vivem sem nenhum tipo de proteção por parte do Estado brasileiro. Algumas conseguem o apoio fundamental de entidades religiosas, do movimento social, de organizações não governamentais e de profissionais, geralmente advogados, que passam a assumir a responsabilidade de cuidar da vida dessas pessoas.

Os temas abordados nesse seminário foram: "A situação das testemunhas de violação aos direitos humanos" e "Resposta dos estados brasileiros sobre proteção às testemunhas".

No final, houve a aprovação de três propostas. Uma solicita que o Ministério da Justiça garanta, no Orçamento da União, recursos específicos para a proteção às testemunhas; outra, de caráter imediato, reivindica ao governo federal apoio às entidades e às Organizações Não Governamentais (ONGs) que já realizam trabalho de proteção. A terceira proposta é a de exigir do governo federal que encaminhe o projeto de lei regulamentando a proteção às testemunhas.

Esperamos que essas propostas sejam assumidas e colocadas em prática o mais rápido possível, pois só assim poderemos voltar a acreditar que vivemos numa sociedade em processo de fortalecimento da democracia.

**E aí pessoal do SERPAJ, como vocês vão?**

Como vai o pessoal do SERPAJ?

Bem, primeiramente, gostaria de parabenizá-los pelo trabalho de conscientização que vocês desenvolvem. Esse trabalho é de suma importância, sobretudo para aqueles que não se calam diante do show de horrores que o sistema militarizado desenvolve.

Gostaria de dar algumas opiniões e saber o que vocês acham sobre a situação atual em nosso país (críticas e sugestões serão bem vindas).

Em meu modo de pensar, as forças armadas não têm qualquer utilidade, a não ser observar e controlar as massas, o proletariado que se sente injustiçado. Afinal, o que é justiça?

Amiúde, vemos nos meios de comunicação as bases da justiça enterradas em solo de corrupção e em favor de uma pequena minoria

privilegiada e protegida pela polícia, política e religião.

Esses mesmos meios de comunicação nos informam apenas sobre o que essa minoria quer, ou seja, o cidadão que sustenta essa corja de assassinos e de corruptos não tem acesso às verdades e sim ao jogo de censura do que se pode ou não ver.

Gostaria também de saber como posso participar mais ativamente das atividades do SERPAJ, e se existe em Goiânia algum núcleo no qual eu possa me informar melhor sobre outros assuntos.

Desde já, mando-lhes um grande abraço e quero dizer que consegui, por intermédio de um amigo (ele é advogado) a dispensa do serviço militar. Mesmo assim, muito obrigado pelas informações que vocês me passaram.

Marcelo

## EXPEDIENTE

## Elaboração:

Ângela Stanguerlin Chemin

## Tradução:

Ângela Stanguerlin Chemin

## Editoração Eletrônica:

## Cooperat Print Shop

226-3115

**Preso a Serviço da Sociedade**

Prezados (as) senhores (as)

No país, temos seguramente uma superpopulação carcerária de mais de 160 mil homens e mulheres vegetando no mundo artificial do cárcere, sem nada produzirem em benefício de si próprios e muito menos da sociedade.

Uma proposta muito interessante, coerente, aceitável e revolucionária é o aproveitamento de mão-de-obra de toda a população carcerária na construção e reforma de casas populares, hospitais, rede de água e esgoto, ruas, avenidas, estradas, viadutos, etc., tudo em benefício da sociedade.

Presidiário José Carlos Amorim/44164

Penitenciária de Avaré/São Paulo



## Refletir, eleger e participar

Vivemos em clima de eleições em todo o país (exceto em Brasília). Vale aqui um momento de reflexão nosso. O Brasil vive hoje um processo de exclusão como nunca em sua história. Não é "mérito" só nosso, é mundial, mas, nem por isso, devemos nos acomodar. Ao contrário, é nesse processo de profundo empobrecimento que nos deparamos com a questão da cidadania, dos direitos mais elementares de todos: morar, trabalhar, vestir, aprender. É no decorrer desse processo também que convivemos com as tragédias da violência, da ausência de políticas sociais claras.

A melhoria das condições de vida de todo e qualquer cidadão é uma luta de todos nós. E isso se dá nesse momento,

em que podemos e devemos discutir com os candidatos às eleições - vereadores e prefeitos. Quais as propostas desses candidatos? São apenas discurso eleitoral? Qual a história política dos candidatos?

Algumas questões têm de estar claras nas propostas políticas, e isso exige engajamento e discussão. O seu candidato a prefeito já discutiu com a população o problema da infância no município, por exemplo? Os conselhos tutelares de assistência e outros têm de estar funcionando e com regras definidas de participação da sociedade civil organizada. É preciso que não esqueçamos que criança e adolescente não são caso de polícia e sim de programas sociais voltados para esse grupo e suas famílias.

O meio ambiente é outra questão que requer de todos nós

muita atenção, pois se trata de qualidade de vida - saneamento, abastecimento de água, saúde. As coisas são interligadas. A morte de muitas crianças com diarreia por desidratação significa má qualidade de água, falta de saneamento. E saúde, assim como educação, são temas estratégicos em qualquer lugar do mundo.

Mas, para saber se, efetivamente, essas necessidades serão atendidas, o candidato tem

de ter um plano do governo claro. E mais, ao tomar posse, esse plano deve ser apresentado à Câmara Municipal. O Plano Plurianual deverá traduzir as intenções do prefeito. Há uma lei que

estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas de administração pública e vigora por quatro anos, do segundo ano do mandato até o primeiro ano do mandato seguinte.

Mas isso é apenas uma parte. Um prefeito que tem, verdadeiramente, intenção de fazer uma administração democrática e transparente deverá discutir com o Legislativo local e a população quais os gastos, as obras e os serviços que serão realizados de forma prioritária. Pois, a cada ano, o prefeito deverá enviar a Lei de Diretrizes Orçamentárias aos vereadores, na qual estarão definidas as regras dos gastos para o ano seguinte, e a Lei Orçamentária Anual ou o orçamento propriamente dito. As duas têm que estar alinhadas com o Plano Plurianual, o que exige muita atenção.

A isso chamamos Orçamento Participativo. Esse tipo de experiência nos municípios tem revelado que tanto fortalece as instituições públicas, como as formas organizativas sociais. É participando assim, que temos a chance de dizermos quais as prioridades, como e quanto custa fazer. O controle social, um tema sobre o qual sempre falamos, se dá nessa instância e em outras, como nos conselhos paritários.

Tudo isso são pinceladas em questões que são muito mais complexas e que merecem muita atenção de todos nós. A cidadania é exercida quando sabemos de nossos direitos e deveres e reivindicamos e cumprimos nosso papel. Mas, nem isso é simples, pois toda a história é permeada de distorções e elites que não querem abrir mão de seus privilégios. Mudar isso significa assumir nova postura pessoal. E mudança de comportamento é algo difícil, que leva tempo e exige boa educação.

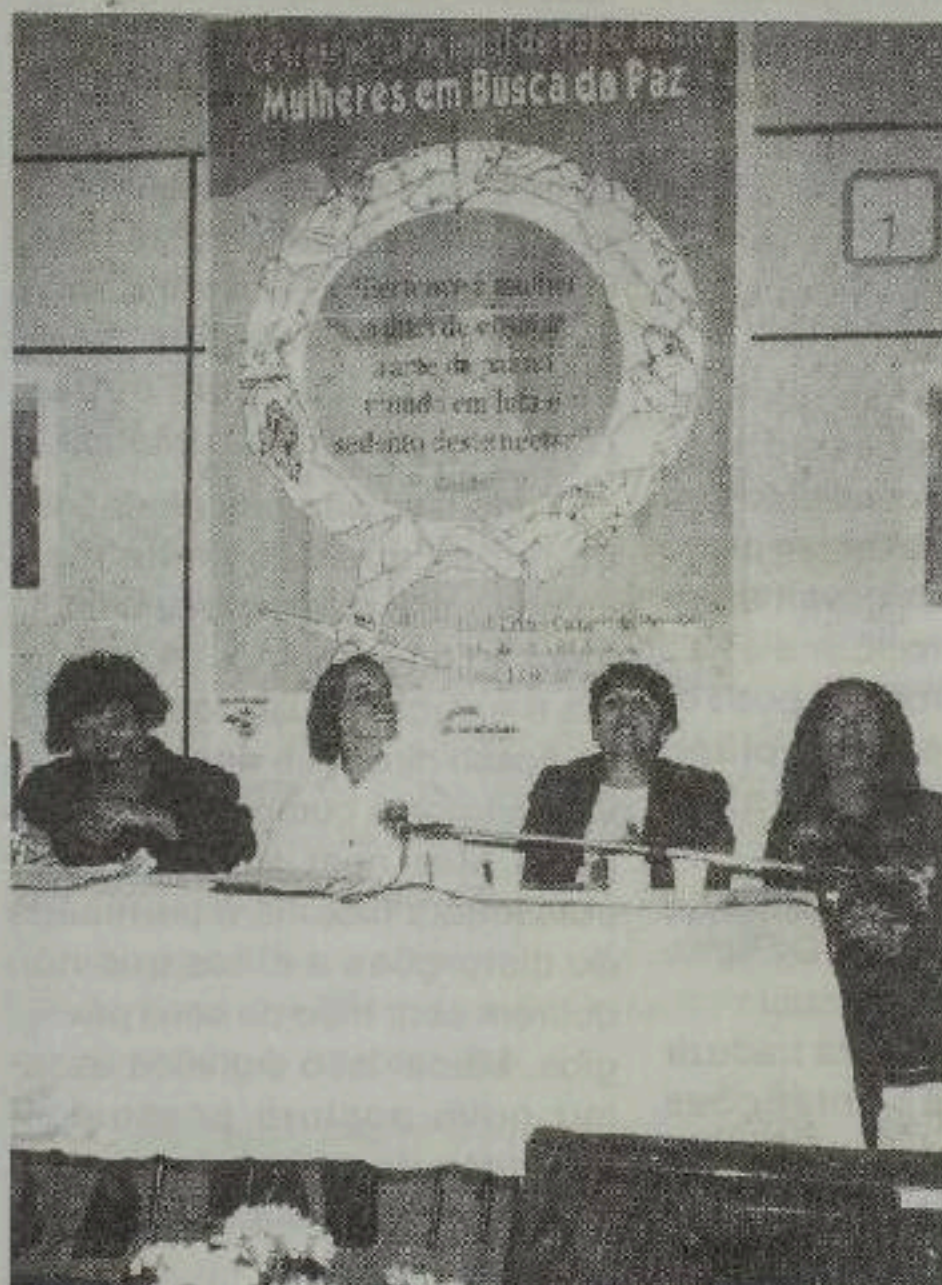
O engajamento se dá na medida em que nos sentimos responsáveis pelas mudanças sociais, econômicas e políticas necessárias à melhoria das condições de vida de todos no município. Temos de parar, de vez, de apoiar candidatos que trocam voto por favores, presentes e até por comida. É muito importante que saibamos que as instituições públicas não podem favorecer esse ou aquele. E isso só acontecerá quando todos partilharem dos mesmos objetivos, como o da ética, da pluralidade (étnica, cultural e racial) da cidadania e da equidade. É preciso, urgentemente, começarmos a trilhar esse caminho.

Ida Pietricovsky de Oliveira  
Assessora de Comunicação/INESC





# 1ª Conferência de Paz e Justiça Mulheres em Busca da Paz



Com o objetivo de proporcionar às mulheres espaço para discussão e aprofundamento de métodos de resolução de conflitos sociais, econômicos, políticos e culturais e superar a discriminação e a ideologia machista da socie-

dade patriarcal, o SERPAJ/Brasil dedicou sua 1ª Conferência Nacional de Paz e Justiça às mulheres, com o tema "Mulheres em Busca da Paz". Com a finalidade de resgatar a identidade da mulher, para que ela reaja como agente de

transformação e sujeito de sua própria história, a Conferência desenvolveu diversas atividades educativas de fortalecimento da participação crítica da mulher nas decisões que as afetam diretamente.

A Conferência contou com a participação direta de cinquenta pessoas, em alguns momentos tendo aumentado o número de participantes. Um dos pontos positivos foi a participação de uma boa porcentagem de homens, que, com certeza, colaboraram nas discussões e fizeram com que tivéssemos o amadurecimento equivalente à visão dos dois gêneros.

Acreditamos que, a partir dessa Conferência, começamos, mulheres e homens, a compreender melhor a visão de conhecimento do ser como gênero e não mais como simplesmente pessoas de sexos diferentes. Todos nascemos ou machos ou

fêmeas, porém depende de nós nos tornarmos mulheres e homens, baseados em nossa vontade, em nossos desejos e em nossa necessidade de transformar essa cultura sexista criada no decorrer dos séculos.

Para sermos mulher, não basta termos nascido fêmea. Precisamos ter consciência de quem realmente somos e do que queremos na construção de uma nova ordem social, política, econômica e cultural. Essa ordem somente será construída se partirmos para a análise da discriminação, da desvalorização, da violência e do desrespeito que sofremos como gênero.

Essa reflexão deve estar presente conosco no nosso dia-a-dia, para, assim, construirmos aos poucos a nossa história, a nossa vida, pois, como diz Simone de Beauvoir, "não se nasce mulher, se é feita mulher".

## Carta aberta a sociedade brasileira

O Serviço Paz e Justiça - SERPAJ/Brasil realizou a 1ª Conferência de Paz e Justiça com o tema "MULHERES EM BUSCA DA PAZ", no período de 1 a 4 de agosto de 1996, em Brasília, Distrito Federal.

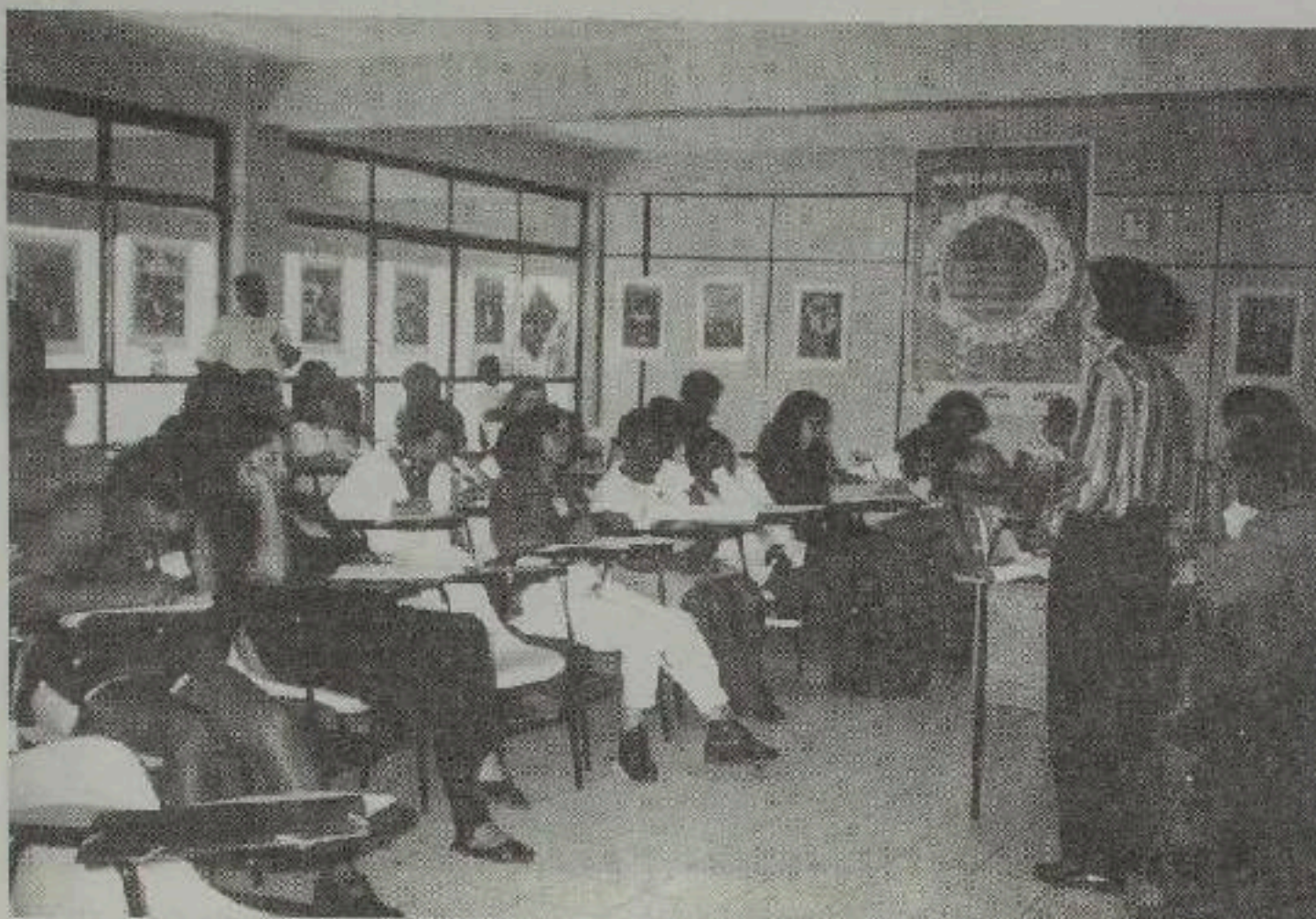
O SERPAJ/Brasil é uma entidade ecumênica, sem fins lucrativos, caracterizada como um organismo não governamental, que atua conforme os princípios da Não Violência e da Solidariedade. Tem como objetivo promover a reflexão

e o aprofundamento prático de técnicas não violentas como instrumento efetivo para a transformação social.

O tema "Mulheres em Busca da Paz" proporcionou uma reflexão significativa sobre a temática relações de

gênero, buscando explicitar as várias facetas da opressão e dominação das mulheres em nossa sociedade, determinadas por uma cultura excludente que outorga a supremacia do gênero masculino sobre o gênero feminino.





As mulheres vivenciam, em seu cotidiano, a opressão, que se manifesta nas mais variadas formas: desde as mais sutis e sublimares, como as psicossociais, até as mais brutais de violência física, como espancamento, estupro e assassinatos, quando o marido usa a força para exercer o direito de posse e de mando. A questão da "posse" constitui um dos processos de legitimação da violência doméstica contra a mulher.

Nesse sentido, torna-se necessário e urgente reforçar a idéia de que a sociedade precisa refletir sobre a situação das mulheres hoje, denunciando toda a forma de opressão, inclusive a dos meios de comunicação que exploram a figura da mulher para fazer propagandas de material de limpeza, de produtos alimentícios ou como símbolo sexual, anunciando lingerie, jóias, com o objetivo de

excitar os homens, reproduzindo, assim, padrões estabelecidos pela sociedade capitalista de consumo e de coisificação do gênero mulher como objeto de cama e mesa.

As mulheres organizadas em movimentos sociais lutam hoje pela construção de sua cidadania, buscando rever-

ter um quadro histórico de exclusão social. Contudo, nos questionamos até que ponto os valores de nossa sociedade realmente mudaram para acolher a mulher enquanto pessoa completa em sua cidadania?

De que forma as mulheres podem viver em paz sob o domínio do preconceito, de anti-

valores, da opressão, da depreciação, da violência e da morte?

A paz constitui um sentimento e um desejo universal de ambos os gêneros, homens e mulheres, e precisa ser construída dia-a-dia, em nossa casa, na escola, no trabalho, nas instituições, nas organizações, nos sindicatos..., enfim, em todos os níveis e espaços da nossa sociedade, buscando o horizonte da transformação social.

Em frente, todos! Lutemos por um mundo melhor, de paz e solidariedade entre mulheres e homens.

Brasília, 4 de agosto de 1996.

**1ª CONFERÊNCIA  
NACIONAL DE PAZ E  
JUSTIÇA  
"MULHERES EM BUSCA DA PAZ"  
SERPAJ/BRASIL**

## ***Seguimento da Conferência de Beijing em favor da mulher***

O Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou algumas proposições para levar a cabo a Declaração e o Programa de Ação adotados na IVª Conferência Mundial sobre a Mulher. Entre os doze principais temas examinados do Programa

de Ação, sete interessam particularmente à OIT e estão entre suas atribuições: a mulher e a pobreza; as desigualdades em relação à educação e à formação na economia; a repartição do poder e sua participação nas decisões; os mecanismos nacionais e internacionais; a promoção dos direitos da mulher; a

promoção dos direitos da menina.

O plano de ação aprovado inclui três objetivos: o emprego produtivo e a eliminação da pobreza; as condições de trabalho e a proteção social; as normas internacionais de trabalho e a ação normativa em favor das mulheres trabalhadoras.



## Tarde da Paz

O SERPAJ/Núcleo Santo Ângelo realizou no dia 18 de maio do corrente ano, no Bairro Santa Bárbara, a 1ª Tarde da Paz, como mais uma atividade da Campanha "Brincar de Matar Não é Brincadeira", e contou com a participação de aproximadamente trezentas pessoas entre crianças e adultos.

Dando continuidade à campanha, fez-se uma reunião dançante no mesmo bairro, como forma de angariar fundos para a continuidade dos trabalhos.

Na programação das atividades, houve uma outra reunião dançante no Bairro Aguiar, no dia

11 de agosto, para arrecadação de fundos, que serão utilizados na compra de brinquedos educativos e materiais didáticos para a próxima troca de brinquedos, no dia 12 de outubro, no Bairro Indubras.

O grupo continua fazendo o corpo-a-corpo com as lojas, livrarias e papelarias da cidade em busca de doação de brinquedos educativos e materiais didáticos

para a 2ª Tarde da Paz. Estamos cada vez mais firmes no objetivo de continuar nessa luta, até conseguirmos atender a todos os bairros carentes da cidade de Santo Ângelo, oferecendo-lhes uma opção de lazer, com conscientização e em busca do desarmamento.

**Norma Antunes**

Coordenadora do  
SERPAJ/Núcleo Santo Ângelo



## São Domingos do Araguaia

Companheiros ser-pajianos, por diversas vezes, tenho recebido comunicação de vocês, porém não me havia sido possível responder, mas hoje chegou o momento de dar alguma informação sobre o Núcleo de São Domingos, desde o ano passado sob a coordenação do Cipriano. Tudo o que recebo repasso para ele.

Na época em que voltou do Laboratório de Brasília, senti que o grupo deu um passo à fren-

te. Ele incentivou os jovens e fez algumas reuniões com muitas pessoas. Recebemos uma quantia de dinheiro que deu para fazer um bom encontro. Porém, desse encontro para cá, o grupo não se reuniu mais, pois muitas pessoas foram embora e outras voltaram para a roça. Eu mesmo precisei voltar para a roça e, desde então, repasso todas as cartas que recebo para o Cipriano e procuro incentivá-lo para que ele insista nes-

se trabalho com os jovens.

Nem mesmo o Núcleo Regional tem feito qualquer trabalho em São Domingos, porém, necessitaria que uma pessoa do Nacional visitasse os grupos da Região de Marabá e municípios, pois em nossa região há muita violência, como, por exemplo, a chacina de Eldorado dos Carajás que aconteceu com os companheiros trabalhadores sem terra. E como essa

acontecem outras quase todos os dias em nossa região. Parece que o amor dos homens está cada vez mais se afastando dos pensamentos em Deus. Não sei onde vamos parar com tanta discriminação que existe contra nossos companheiros trabalhadores.

Esse é o recado do companheiro.

**José Cabral da Cruz**



50º aniversário da ONU

# Certificado de reconhecimento para o SERPAJ



## AWARDED TO

### *Servicio Paz y Justicia (SERPAJ)*

in recognition of your contribution to  
"CREATING COMMON UNITY"

O Programa de Prêmios "We the Peoples: 50 Communities", criado pelos amigos das Nações Unidas em honra ao 50º aniversário e cujo propósito é exaltar modelos de comunidades de todo o mundo, nos concedeu um Certificado de Reconhecimento.

O Serviço Paz e Justiça/SERPAJ foi um dos indicados para o Prêmio "We the Peoples, 50 Communities" e lhe foi concedido um Certificado de reconhecimento por contribuir para a criação da "comunidade".

Esse Programa foi fundado pelos

Amigos das Nações Unidas, uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover o espírito e a visão da Carta das Nações Unidas, como uma iniciativa de cidadãos em honra ao 50º aniversário das Nações Unidas em 1995.

"We the People, 50 Communities" define a Comunidade com um grupo que compartilha uma "comunidade", com sentido de enraizamento de lugar. Essa definição inclui organizações e movimentos sociais, como também comunidades geográficas.

O Programa recebeu indicações de todo o mundo. Um Comitê de seleção Internacional de Conselheiros escolheu 55 comunidades ou grupos em dez categorias de atividades de diferentes regiões do mundo.

Logo após a identificação das comunidades e do estudo da documentação do SERPAJ, foi altamente considerado e recomendado por seu trabalho para receber o Certificado de Reconhecimento em nível internacional.

Fonte Carta Informativa/SERPAJ-AL

## Adolfo Perez Esquivel em vista ao Brasil

Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980 e membro do SERPAJ/América Latina, visitou diversas regiões do Brasil durante o mês de setembro, a convite da Coordenação Nacional do SERPAJ/Brasil. O objetivo dessa agenda consistia em conhecer as atividades da entidade no país e denunciar uma série de violações de direitos humanos que ocorreram nos

últimos meses. As principais atividades foram algumas audiências com autoridades, homenagens públicas, debates com entidades de direitos humanos e encaminhamentos de violações.

**São Paulo.** Em Itaquaquecetuba, Adolfo participou de um ato de desagravo aos Sem-Teto que estão sendo julgados injustamente pelas autoridades locais, por motivos cla-

ramente políticos, cuja intenção consiste em desmobilizar o Movimento dos Sem-Teto. O ato contou com a participação de aproximadamente trezentas pessoas.

Em seguida, conversou com Dom Paulo Evaristo Arns, comprometendo-se a indicar a Pastoral da Criança do Brasil para o Prêmio Nobel da Paz de 1997. No mesmo dia, conversou com o Secretário

de Políticas Internacionais da CUT e com o Deputado Estadual Jamil, do PC do B.

No auditório da Secretaria de Cultura de São Paulo, no dia 6 de setembro, participou de uma reunião com os Conselheiros do CONDECA, cujo tema foi a situação das crianças e adolescentes. Entre conselheiros e sociedade civil marcaram presença aproximadamente trezentas pes-



## Os destaques da visita de Adolfo a Brasília foram sua passagem pelo Acampamento Nacional dos Sem-Terra e a Sessão Solene na Câmara Distrital.

soas.

Recebeu um documento com o título de Sócio Permanente da Associação dos Oficiais de Justiça de São Paulo em reconhecimento à sua luta pela justiça social. Este título será gravado em pergaminho e enviado a ele posteriormente.

Ainda em visita ao Estado de São Paulo, viajou para São Carlos e participou de uma Sessão Solene na Câmara Municipal e foi homenageado com uma placa de bronze com o título de cidadão São Carlense.

Em Aparecida do Norte, participou de uma Missa Oficial, com os bispos, e falou para os Romeiros que assistiam à Missa.

**Manaus.** Durante o dia 8 de setembro,

Adolfo conversou com Dom Luiz Vieira, Bispo de Manaus, com o Pe. Humberto Guidott, com o representante do CDDH e do SERPAJ, sobre a situação dos direitos humanos no Amazonas.

Por ocasião de sua presença em Manaus, participou também do Encontro de Mulheres Candidatas, oportunidade em que falou sobre a importância e a contribuição da mulher na vida política do país. Foi saudado por elas.

No dia 9 de setembro, foi recebido no Ministério Público numa audiência com o Procurador Geral, o promotor da Infância e Adolescência Dr. Publio Caio, o Promotor Carlos Coelho. Marcaram presença na audiência Marlene Pantoja, do SERPAJ, Pe. Humberto Guidott, do CDDH, Dr. Nestor Nascimento, representante da Comissão de Mulheres de Manaus.

No período da tarde do mesmo dia, participou de uma reunião com representantes de várias entidades, onde, após longo debate, foi proposta a criação de um fórum para trabalhar contra as violações de direitos humanos.

E à noite falou para aproximadamente trezentas pessoas sobre a violação de direitos humanos na América Latina, no Centro de Estudos do Comporta-

mento Humano.

**Brasília.** Os destaques da visita de Adolfo a Brasília foram sua passagem pelo Acampamento Nacional dos Sem-Terra e a Sessão Solene na Câmara Distrital.

Junto aos Sem-Terra, pôde manifestar seu apoio à luta pela Reforma Agrária, considerando-a necessária para se alcançar justiça social. Em palestra aos acampados, ressaltou seu compromisso com o fortalecimento e a importância da organização popular e de base, como é o Movimento dos Sem-Terra (MST). Por outro lado, o Movimento apresentou Adolfo com uma bandeira do Movimento, um boné e uma toalha de madeira, pequena, símbolo de luta e reconheceu que o Prêmio Nobel da Paz é um irmão latino-americano e que sua luta é imprescindível para a transformação social.

A Sessão Solene na Câmara Distrital contou com a participação de aproximadamente cem professores e alunos das escolas públicas do Distrito Federal, além da presença de todos os deputados Distritais. Em seu discurso, ressaltou ter sido educador durante 20 anos e considera essa uma tarefa de imenso valor para a implementação de um processo de paz e justi-

ça na América Latina. Manifestou seu apoio incondicional aos professores presentes.

Além dessas atividades, teve audiências com a Presidência do Congresso Nacional e do Senado e uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal. Nesta reunião, Adolfo pôde encaminhar ao Presidente da Comissão, Deputado Hélio Bicudo, uma série de documentos relatando casos de violação de direitos humanos das regiões por onde passou em sua visita.

Entre os documentos destaca-se o caso da menina de três anos, de Manaus, violentada por um policial e por um agente do SOS Criança da cidade.

Para o SERPAJ/Brasil e para a sociedade brasileira, a presença de Adolfo, ainda que rápida, é sinal de que a solidariedade ainda é um princípio de ação que garantirá o desenvolvimento social e a conquista da Paz e da Justiça por todo o povo latino-americano.

Esperamos contar, em breve, com nova presença para fazer avançar a luta pelos direitos humanos.

**Marlene Pantoja de Lima**

**Norberto Chemin**

**Referentes para os Direitos Humanos**